


DESENHO DE PESQUISA (2)

Rita Espanha



Como se desenvolve
uma pesquisa



A sucessão das fases nem sempre é rigorosamente observada, podendo ocorrer até que algumas delas não apareçam claramente na investigação. Na verdade uma investigação científica não é um conjunto de actos mecânicos, uma vez que existem interacções entre as diferentes fases da investigação.



1ª

A PERGUNTA DE PARTIDA

Formular a pergunta de partida, respeitando:

As qualidades de clareza

As qualidades de exequibilidade

2ª

A EXPLORAÇÃO

As leituras

As entrevistas exploratórias

A selecção dos textos

Preparação para a entrevista



3ª

A PROBLEMÁTICA

Fazer o balanço das leituras e entrevistas

Estabelecer um quadro teórico

4ª

A CONSTRUÇÃO

Construir as hipóteses e o modelo precisando:

As relações e os conceitos

As relações entre as hipóteses



A OBSERVAÇÃO

5ª

Delimitar o campo de observação

Conceber o instrumento de observação



6ª

A ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Descrever e preparar os dados para a análise

Medir as relações entre as variáveis

7ª

A CONCLUSÃO

Apresentar os resultados, pondo em evidência:

Os novos conhecimentos

Pergunta de
Partida
e
Definição de
Objectivos





- Um trabalho de investigação visa contribuir para o enriquecimento do conhecimento numa determinada área.
- Nesse sentido, há autores que aconselham que o início da investigação se traduza numa pergunta que deve ser o reflexo das preocupações do investigador em termos de conhecimento.
- Outros autores sugerem que os objectivos devem ser imediatamente clarificados antes de qualquer outra coisa.

- A primeira questão que se coloca ao investigador é como começar bem um trabalho de investigação.
- **A maior dificuldade** em começar uma pesquisa **reside nas questões de ordem metodológica.** Muitas vezes, os estudantes têm a tendência de **querem construir uma Hipótese geral sem terem lido matérias que abordem questões relacionadas ao seu tema de exploração.**
- Caem no erro de pensar que a investigação é uma simples soma de técnicas a aplicar.



- Na investigação é importante escolher rapidamente um fio condutor que seja o mais claro possível. Não importa que possa parecer muito banal ou simples.
- Interessa que se defina o problema que se pretende investigar.
- **Um problema não é um tema. Antes resulta de uma questão (lançada como pergunta) não resolvida e que é objecto de discussão, e cuja formulação requer conhecimento teórico.**



exemplos

Tema: televisão nas sociedades ocidentais

Questões:

1. Papel da televisão nos processos de socialização?
2. Papel da televisão na construção de representações sobre democracia? Saúde? Grupos sociais?
3. Papel da ficção na construção de determinadas representações? Ou de outros programas televisivos?
4. Tempo de exposição à televisão em diferentes gerações? Consequências? De que tipo?

- Como se vê, qualquer dos temas pode originar vários problemas, dependendo o nível de problematização da capacidade teórica do pesquisador.

Mas

- **Não cumpre à ciência dar respostas directas aos problemas, mas fornecer sugestões acerca de possíveis respostas.**
- **Uma problemática social tem que ser cientificamente testável. Para isso, envolve variáveis que podem ser observadas ou manipuladas.**



REGRAS PARA UMA FORMULAÇÃO ADEQUADA DA PERGUNTA DE PARTIDA


A questão inicial deve ser formulada como:

Uma pergunta – Exemplo: “*modelos de comunicação on line*”. Colocando o problema como uma pergunta, este torna-se mais explícito: “**Que modelos de comunicação são adotados em contexto on line?**”.

Deve ser:

1. Clara – Importa utilizar termos que expliquem bem o significado com que se utilizam.
2. Precisa – Os termos apresentados na formulação do problema deixam claros os limites da sua aplicação.





3. Delimitada a uma dimensão viável – ou seja, deve ter qualidades de exequibilidade; nem todos os aspectos do problema podem ser investigados ao mesmo tempo. Muitas vezes a formulação do problema é feita de uma forma tão ampla, que se torna impraticável chegar a uma solução satisfatória. É necessário, portanto, reduzir a tarefa a um aspecto que possa ser tratado num único estudo.

4. Deve também ser realista, ou seja, adequada aos recursos pessoais, materiais e técnicos com os quais se pode contar.

5. Unívoca e concisa – ou seja, importa que a pergunta contenha um só sentido e sem confusões, de forma a ajudar a perceber claramente o objectivo que perseguimos.


6. Não conter juízos de valor (deve ser pertinente) – este critério nem sempre é fácil; muitas vezes há a tendência de colocar questões que envolvem juízos de valor, o que, como já se viu não permite testar estes problemas empiricamente.

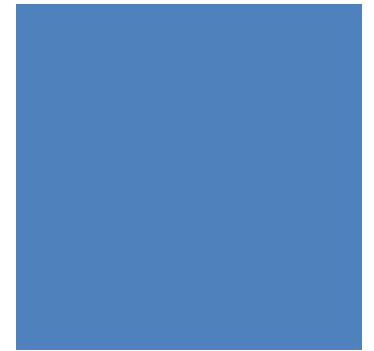
7. Observada e experimentada – ou de alguma forma verificada; se assim não acontecer, o problema localiza-se no campo da filosofia social.





A Exploração
e a
Escolha e Delimitação de um
Tema

- 
- Nesta etapa da investigação o propósito é começar por fazer leituras que conduzam à elaboração de um corpo teórico, bem como à realização de entrevistas exploratórias sugestivas de certos aspectos a considerar na análise pouco aprofundados pela teoria, mas importantes para a construção da problemática
 - A escolha e delimitação do tema passa também por um esforço de leitura preliminar sugestiva da problemática a tratar.



A Problemática

Revisão da Literatura sobre o Tema



- Desta etapa deve resultar a construção do corpo teórico da investigação.
- A problemática, não é mais do que a abordagem ou perspectiva teórica que decidimos adoptar para tratar o problema formulado pela pergunta de partida. Para tal devemos descrever, avaliar e comparar teorias de modo a deduzirmos as nossas próprias hipóteses de trabalho.

Construção do Modelo
de Análise

Estabelecimento de
Hipóteses






- Esta etapa é uma etapa charneira entre a parte teórica e a parte empírica da investigação. Está ancorada na teoria, mas prevê os procedimentos empíricos a pôr em prática através da formulação de hipóteses.
- Explicação teórica da forma como o problema será abordado na prática e que remete para a apresentação e esclarecimento da hipótese a testar empiricamente.

A observação

Definição do processo de
recolha de dados e
recolha de dados




- 
- Esta etapa (ou etapas) reporta-se à selecção de métodos e técnicas de recolha de dados adequados aos objectivos do estudo e das hipóteses formuladas.
 - Contempla ainda a recolha efectiva dos dados.

Análise das informações

Análise dos dados



- 
- Deve organizar-se a informação recolhida de forma a que possa ser analisada (análise qualitativa ou quantitativa com recurso, ou não, de programas informáticos).

Conclusões





- Tecem-se conclusões sobre as hipóteses, comentam-se essas conclusões e descrevem-se as implicações para investigações futuras e discutem-se as limitações do estudo.